

A EXPERIÊNCIA DE UM CURSO A DISTÂNCIA NO ENSINO MÉDIO

Maria Aparecida Guerra Lage¹
Fátima Lucia Dezopa Parreira²

Desde as clássicas versões de cursos a distância, seja por correspondência - técnico em eletrônica, corte e costura, maquiagem – ou por mecanismos televisivos, até os meios mais atuais, que envolvem suportes de mídia de última geração e internet, como fóruns, correios eletrônicos, “chats”, dentre outros, a educação a distância tem estado presente na vida das pessoas por meio de diversos veículos de informação e comunicação.

Nos dias de hoje, a atualização mostra-se uma necessidade permanente dos indivíduos em nossa sociedade. Nesse contexto, Petri (2000 apud ARAÚJO, 2007) e Nunes (2004 apud ARAÚJO, 2007) afirmam que o uso da tecnologia na EAD (Educação a Distância) passou por quatro gerações, o uso de material impresso, rádio e TV, chegando ao computador conectado à Internet. Segundo Levy (1996 apud ARAÚJO, 2007, p. 515),

Em oposição às primeiras tecnologias – mídias de massa – que se baseavam na comunicação de um para todos, o computador trouxe a novidade do dispositivo comunicacional, que tornou possível a comunicação todos-todos, a qual caracteriza a criação de um espaço virtual de vivência entre humanos e informação e, ainda, o permanente estado de mudança dessas informações em virtude da atualização e da intervenção dos usuários/aprendentes.

Segundo Litwin (2001), a modalidade a distância, nos dias de hoje, por sua flexibilidade em torno de propostas de ensino e pelo desenvolvimento das tecnologias da comunicação, favorece interações entre docentes e alunos, encurtando as distâncias, embora o valor de tal proposta continue residindo na qualidade dos conteúdos e em suas propostas para o ensino.

Como professoras integrantes do projeto Criação e Implementação de Ambientes de Formação Docente em Biologia, Física e Química *in loco* e virtual (CIAFD) - cujo objetivo geral constitui em aprimorar a capacitação de professores de Ciências do Ensino Médio, no sentido de subsidiá-la na criação de metodologia, processos e produtos que contribuam para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem de Ciências –, participamos do curso de informática CIAFD / FINEP desenvolvido por Paulo Ricardo Pinto, sob orientação do professor Walteno Martins Parreira Júnior e ministrado por estagiários do projeto.

O curso de informática, para os professores, foi dividido em três módulos que abordavam noções básicas de informática, Internet e Plataforma *Moodle* e teve como requisito para sua conclusão a

¹ Professora de Biologia da Escola Estadual de Uberlândia.

² Professora de Biologia da Escola Estadual de Uberlândia.

construção de um curso dentro da referida plataforma. Para construir tal atividade no ambiente da plataforma, os nossos conhecimentos de informática, tanto prévios quanto os adquiridos no curso, foram fundamentais. Nesse sentido e com base no interesse dos jovens por novas tecnologias de informação, incluindo o acesso à internet, propusemos um curso a distância sobre a importância da água e o seu uso racional, um tema atual que desperta o interesse dos alunos.

O objetivo do trabalho constituiu-se em propiciar ao aluno do ensino médio uma nova metodologia de ensino - um curso a distância - num ambiente atraente, interativo e diferente do ensino formal de sala de aula. O curso, denominado “Planeta Terra: vai faltar água?”, foi elaborado pelas professoras de biologia Fátima Lucia Dezopa Parreira e Maria Aparecida Guerra Lage, ambas atuantes no ensino médio da Escola Estadual Uberlândia, e constou das seguintes etapas:

- a) construção do curso na plataforma *Moodle* do ambiente virtual do projeto CIAFD/FINEP, da Escola de Extensão da Universidade Federal de Uberlândia;
- b) divulgação prévia do curso para alunos de primeira e segunda séries do ensino médio da Escola Estadual de Uberlândia;
- c) utilização do laboratório de informática da escola, pelas professoras-tutoras, para orientação presencial dos alunos sobre o ambiente virtual e acompanhamento dos mesmos no processo de inscrição via internet.

O curso foi realizado ao longo de 27 dias, e dele participaram 49 alunos, os quais acessaram o ambiente virtual e realizaram as atividades propostas, sempre acompanhados pelas professoras-tutoras por meio de fórum e e-mail.

Embora os alunos tenham relatado que apresentaram algumas dificuldades ao acessar o “site” e também em alguns recursos da plataforma³, a vivência desta nova abordagem de ensino-aprendizagem, tanto para as professoras quanto para os alunos, permitiu que fossem estabelecidas novas formas de saber e uma maior interatividade entre professoras e alunos. Além disso, segundo a opinião dos alunos, esse tipo de metodologia apresentou os seguintes aspectos positivos: a possibilidade de que cada um deles fizesse o seu próprio tempo para a aprendizagem; a praticidade de não sair de casa; o curso ser prático e inovador, além de fornecer várias informações importantes que os despertaram para o uso racional da água.

A utilização da EAD com finalidades formativas em localidades de difícil acesso a escolas de educação básica e de instituições de ensino superior constitui-se em valiosa ferramenta de acesso ao conhecimento da população; entretanto, o seu emprego em regiões que possuem infra-estrutura de ensino – professores e instituições formadoras –, conforme nosso modo de ver, deve se restringir a cursos de aperfeiçoamento e capacitação, sob pena de descaracterizar o papel do professor em seu *locus* de atuação e atender a lógica do capital em detrimento de uma educação de qualidade.

Os cursos à distância podem se constituir em recursos valiosos de complementação e

³ A Plataforma *Moodle* disponibiliza vários recursos que podem ser utilizados na criação das salas virtuais. No entanto, a apropriação destes recursos exige dos usuários conhecimentos relativos a outros programas e softwares, os quais nem sempre são conhecidos.

aprofundamento dos estudos, desde que usados com critérios que atendam à lógica da educação e não a do capital. Portanto, nesse sentido, a criação e a implementação de um curso a distância, constituem-se em um valioso recurso de ensino-aprendizagem e prática pedagógica para nós, professoras, possibilitando que o conhecimento de nossos alunos se estendesse além dos muros da escola e, além disso, permitindo a nossa capacitação para a criação de cursos à distância.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Maristela Midlej Silva de. O pensamento complexo: desafios emergentes para a educação *on-line*. **Revista Brasileira de Educação**. n. 12, set./dez. 2007, p. 515-529.

LITWIN, Edith (Org.). O bom ensino na Educação a distância. In: _____. **Educação à distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 9-11.